

BOLETIM DE AVISOS Nº 58

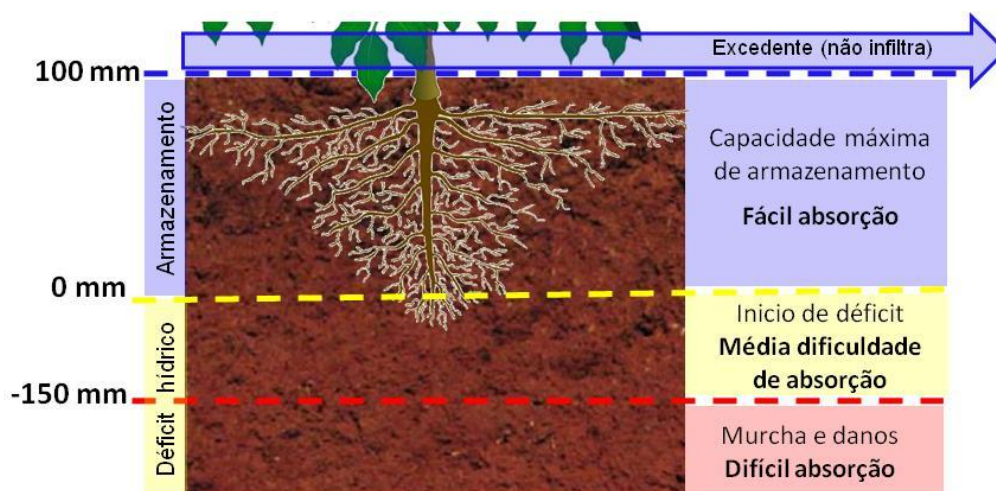
JUNHO/2015

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	61/90 ¹	2015	61/90 ¹	2015	ETP	ARM	EXC	DEF
ARAXÁ Latitude 19° 33' 21"S Longitude 46° 58' 08"W Altitude: 960m								
PATROCÍNIO Latitude 18° 59' 35"S Longitude 46° 59' 01"W Altitude: 961m								
ARAGUARI Latitude 18° 33' 21,9"S Longitude 48° 12' 25"W Altitude: 933m								
Araxá	17,9	17,2	17,0	49,8	43,5	64,9	16,1	0,0
Patrocínio	17,0	18,2	6,0	37,6	46,4	57,3	3,4	0,0
Araguari	18,7	18,9	8,0	23,0	54,4	30,1	0,0	0,0
Média	17,9	18,1	10,3	36,8	48,1	50,8	6,5	0,0

¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thornthwaite & Mather.

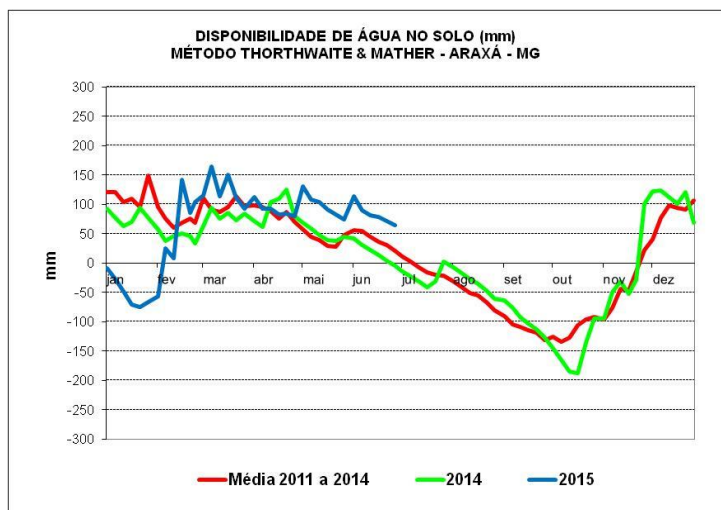
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



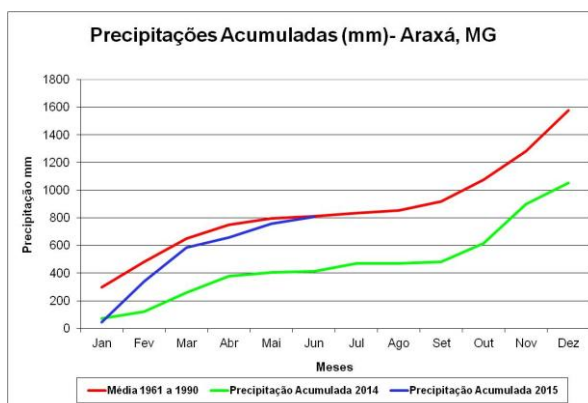
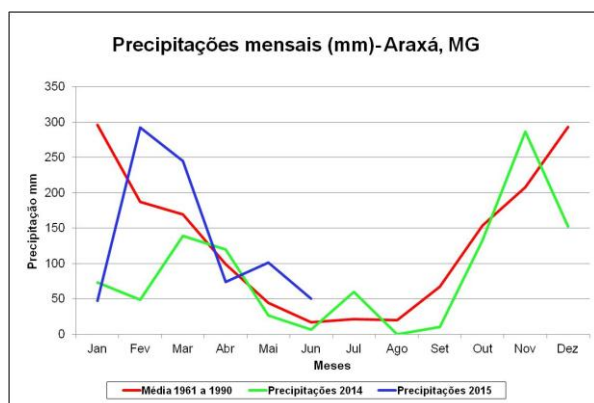
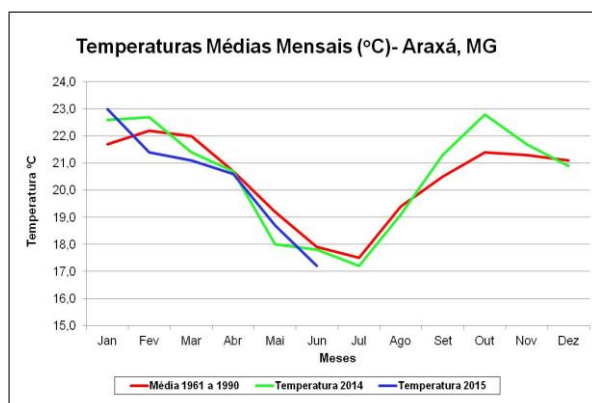
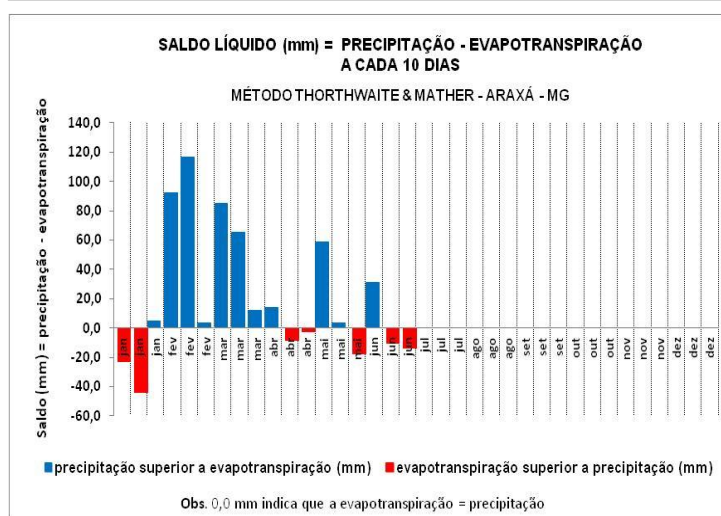
Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2015	2015	2015
Araxá	8,5	62,9	9,6
Patrocínio	7,9	43,5	-
Araguari*	10,4	61,2	8,2
Média	8,9	55,8	8,9

(início em setembro de 2014)

1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

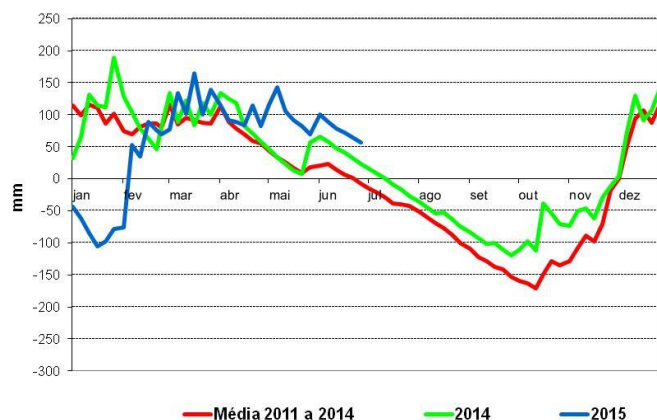


Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.



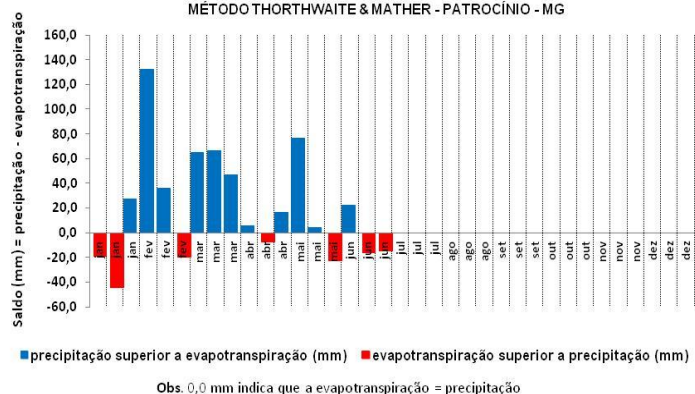
PATROCÍNIO – MG

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - PATROCÍNIO - MG

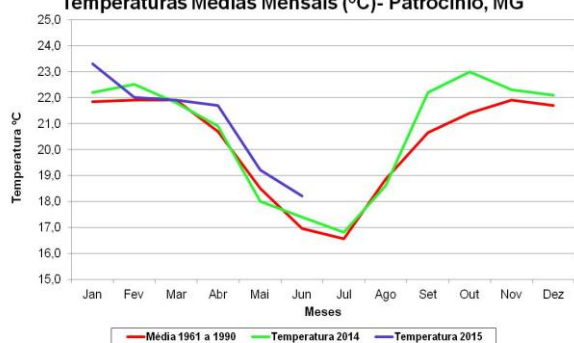


Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.

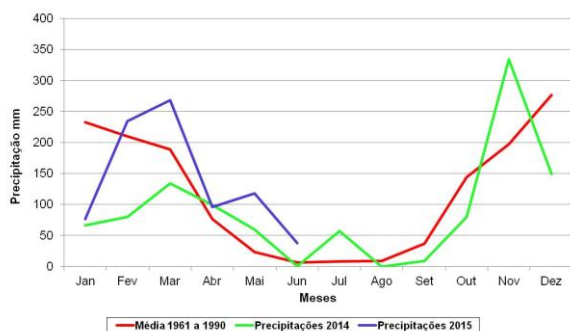
SALDO LÍQUIDO (mm) = PRECIPITAÇÃO - EVAPOTRANSPIRAÇÃO
A CADA 10 DIAS
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - PATROCÍNIO - MG



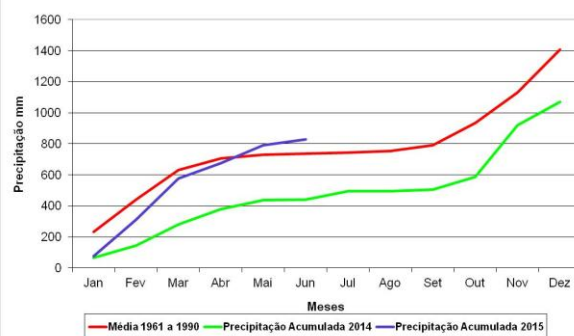
Temperaturas Médias Mensais (°C)- Patrocínio, MG



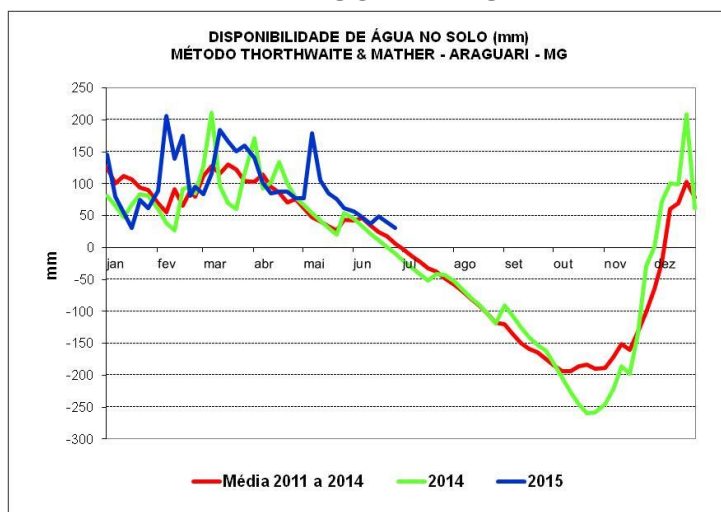
Precipitações mensais (mm)- Patrocínio, MG



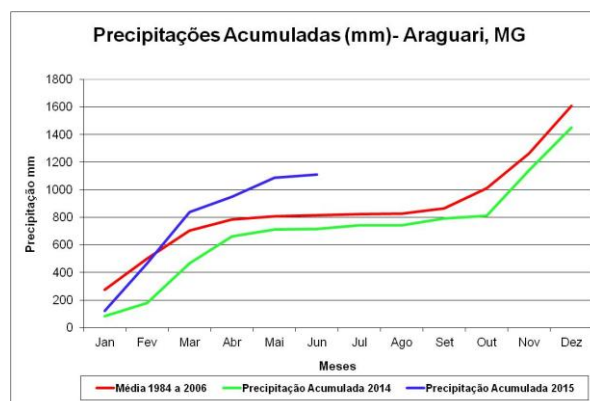
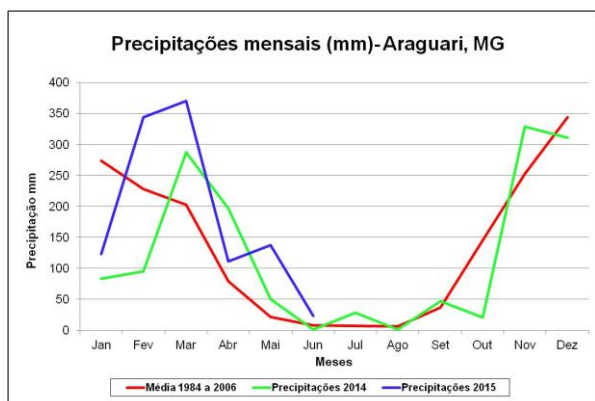
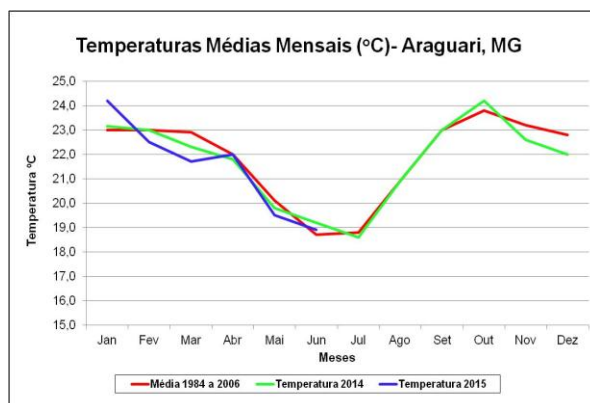
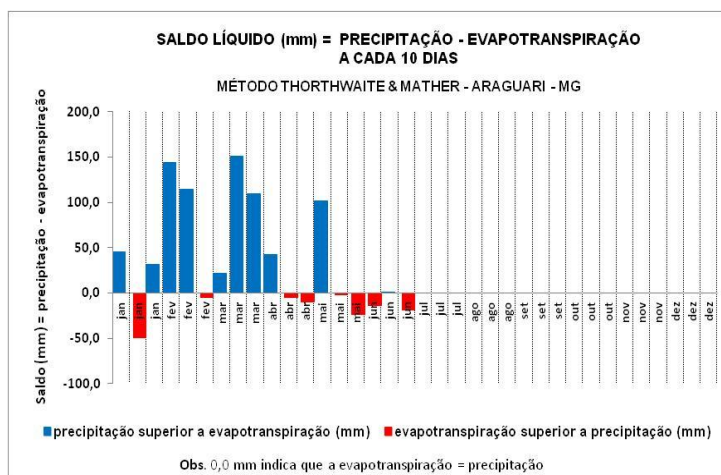
Precipitações Acumuladas (mm)- Patrocínio, MG



ARAGUARI – MG



Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.

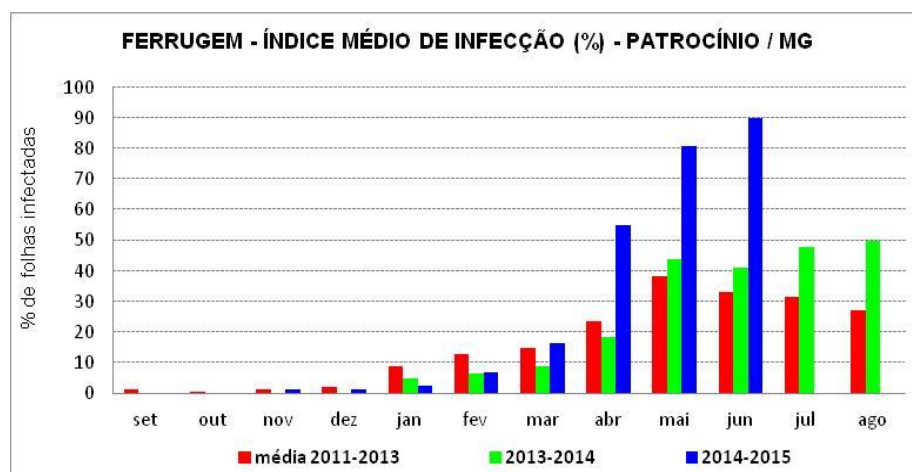
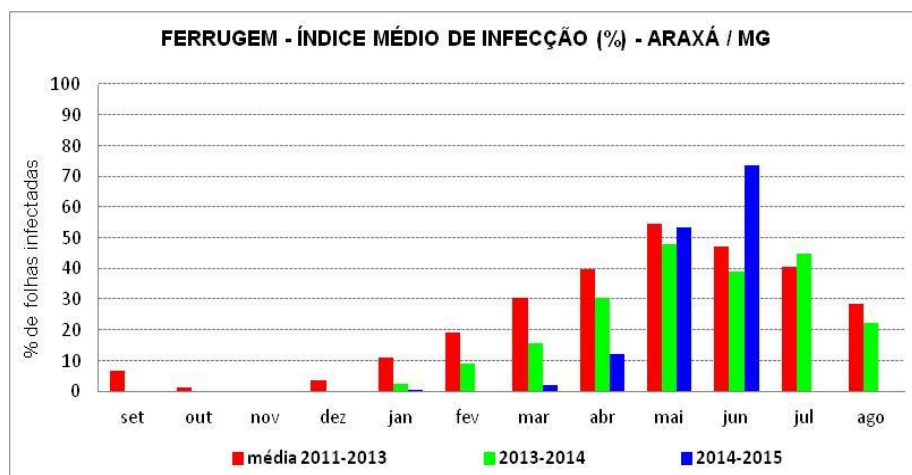


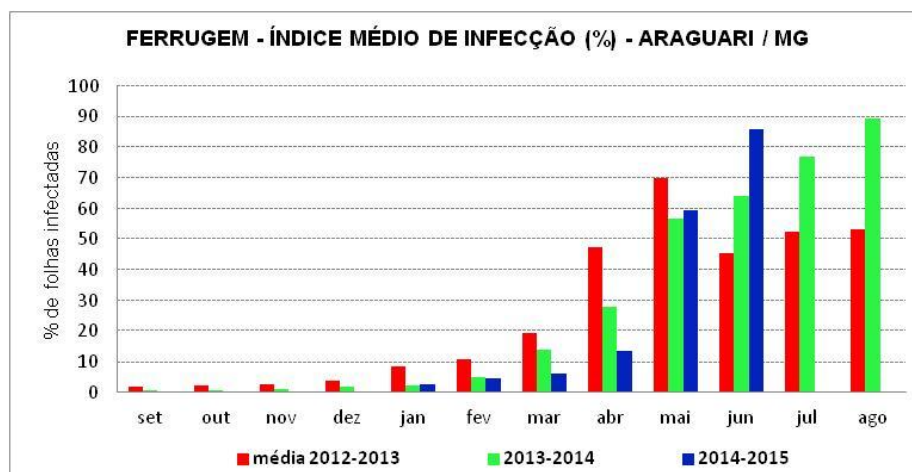
2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Araxá	Carga Alta**	96,1	57,9	0,0	13,0	---	0,0
	Carga Baixa	51,6	1,8	0,0	3,0	---	1,1
Esqueletado		64,6	27,1	0,0	6,3	---	0,0
Patrocínio	Carga Alta	100,0	9,3	4,7	9,0	---	0,0
	Carga Baixa	80,0	7,3	0,0	9,0	---	0,0
Esqueletado		---	---	---	---	---	---
Araguari*	Carga Alta	87,5	100,0	55,0	15,0	---	42,5
	Carga Baixa	84,0	78,0	72,0	20,0	---	30,0
Esqueletado		61,0	41,0	35,0	22,0	---	39,0
Médias (carga alta e baixa)		83,2	42,3	21,9	11,5	---	12,2

* As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.

** O talhão carga alta de Araxá recebeu uma aplicação foliar de fungicida (ferrugem/cercospora) no final de novembro.





3 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos nas três regiões foram superiores às médias normais, o que permitiu a continuidade dos níveis adequados da água no solo já observados em maio. Não é necessário, portanto, proceder às irrigações. Embora estas chuvas estejam causando problemas durante a colheita (qualidade), a ocorrência de níveis ótimos de água do solo facilitará o produtor que escolher a estratégia de sincronização da florada a partir de final de julho. Com o solo em “caixa cheia” no final de julho, é possível interromper a irrigação em agosto, com vistas à sincronização da próxima florada. Porém, recomenda-se que os produtores fiquem atentos aos dados climáticos e também ao aspecto da lavoura, para evitar problemas de queda da produtividade. Com relação às temperaturas, foram semelhantes às médias normais para Araxá e Araguari e acima da média (em 1,2°C) para Patrocínio.

- Nos municípios avaliados os índices médios elevaram-se de 64,6% para 83,2% de infecção alertada no boletim anterior, comprovando a evolução tardia da doença.

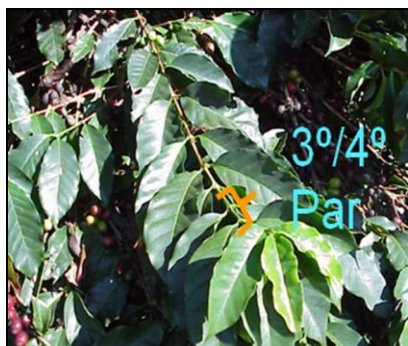
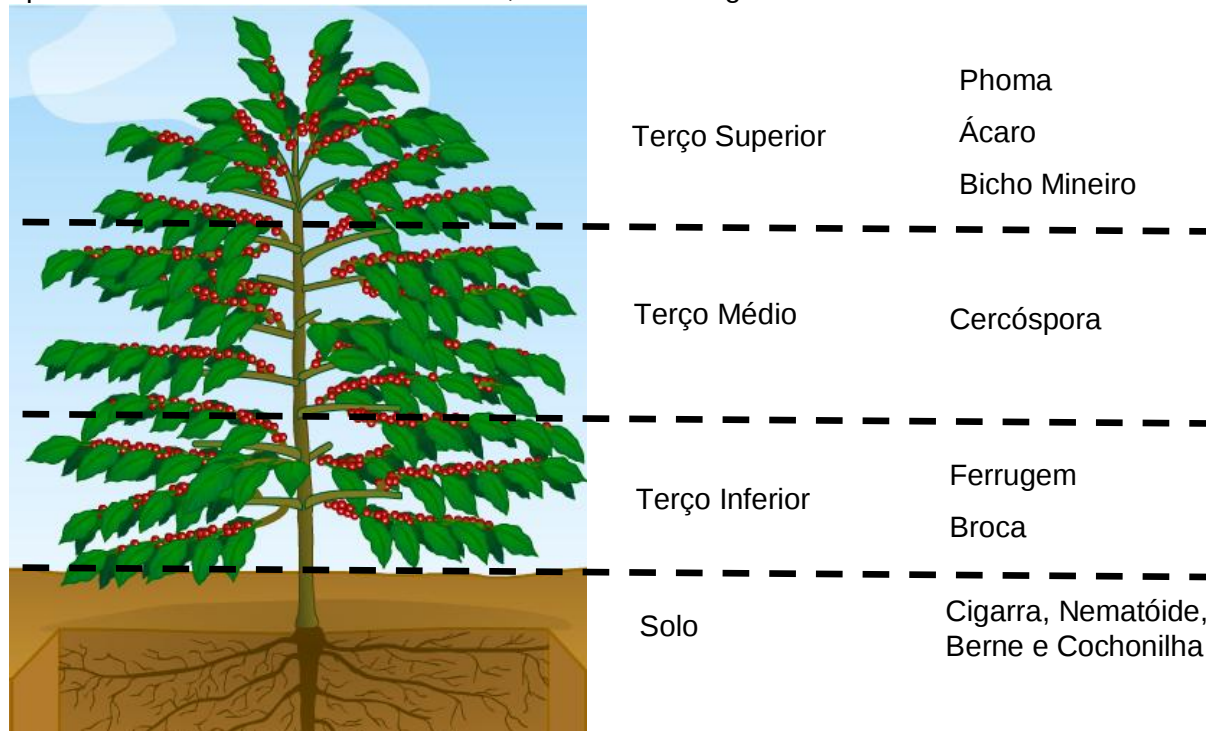
- O bicho-mineiro e ácaro vermelho mantiveram-se elevados em Araguari, deve-se continuar o monitoramento para estas pragas.

- Os índices médios de phoma se mantiveram próximos em relação ao mês anterior e estão em 11,5% de infecção.

- **Atenção (período de carência) entre as datas de aplicação e colheita.**

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de julho de 2015.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE